

**APPE - Associação Portuguesa
de Parques Empresariais**

**RELATÓRIO E CONTAS
EXERCÍCIO DE 2022**



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2022



WWW.APPEPORTUGAL.PT

ÍNDICE

I. A APPE - Associação Portuguesa de Parques Empresariais	4
1. ÓRGÃOS SOCIAIS A 31 DE DEZEMBRO DE 2022	4
2. ASSOCIADOS.....	5
3. MENSAGEM DA DIREÇÃO	5
II. APRESENTAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	8
III. ATIVIDADES REALIZADAS	11
1. DESENVOLVIMENTO DE CANAIS DE COMUNICAÇÃO E MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO.....	11
2. APRESENTAÇÕES OFICIAIS DA APPE A ENTIDADES-CHAVE	14
3. IMPRENSA	15
4. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	17
5. CONTRIBUTO EM CONSULTAS PÚBLICAS	18
6. REALIZAÇÃO DE WEBINARS	18
7. ASSINATURA DE PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO.....	20
IV. SITUAÇÃO FINANCEIRA.....	22
V. PERSPETIVAS PARA 2023	23
ANEXOS	27
VI. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	28
VII. ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS	34



| A APPE - Associação Portuguesa
de Parques Empresariais

2022





ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE PARQUES
EMPRESARIAIS

I. A APPE - Associação Portuguesa de Parques Empresariais

1. ÓRGÃOS SOCIAIS A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente da Mesa da Assembleia Geral

MPE - Madeira Parques, Empresariais Sociedade Gestora, S.A.

Vice-presidente da Mesa da Assembleia Geral

TERINOV - Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha Terceira

Secretária da Mesa da Assembleia Geral

Sílvia Calvela Alves

DIREÇÃO

Presidente da Direção

aicep Global Parques - Gestão de Áreas Empresariais e Serviços S.A.

Secretário da Direção

Tecparques - Associação Portuguesa de Parques de Ciência e Tecnologia

Tesoureiro

Joana Rodrigues de Almeida

ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO

Revisor Oficial de Contas

Kreston & Associados - SROC, Lda, representada pelo revisor oficial de contas, Dr. João Silva

2. ASSOCIADOS

A APPE - Associação Portuguesa de Parques Empresariais é uma associação sem fins lucrativos que tem como objetivo a cooperação entre as entidades gestoras das Áreas de Localização Empresarial de Portugal, tendo em vista a fixação de investimento nacional e estrangeiro no país, o cumprimento das boas práticas de gestão territorial e ambiental, a partilha de experiências, beneficiando de ações e vetores de atuação comuns, de sinergias e recursos conjuntos e a promoção da eficiência do investimento público e privado.

Atualmente, a APPE tem os seguintes associados:

- aicep Global Parques - Gestão de Áreas Empresariais e Serviços S.A.;
- Baía do Tejo, S.A.;
- MPE - Madeira Parques, Empresariais Sociedade Gestora, S.A.;
- Sapec Parques Industriais S.A.;
- TecParques - Associação Portuguesa de Parques de Ciência e Tecnologia;
- Terinov - Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha Terceira;
- Taguspark – Sociedade de Promoção e Desenvolvimento do Parque de Ciência e Tecnologia da Área de Lisboa, S.A.

3. MENSAGEM DA DIREÇÃO

Caros Associados,

Podemos traduzir 2022 como um ano de aprendizagem e grandes passos para uma associação que cumpre o seu primeiro ano de atividade. Para além da organização da associação, desenvolvemos e lançámos a página web que permite comunicar a missão e objetivos da APPE e as boas práticas dos seus associados. Em 2022 apresentámos a associação a comunidades-chave entre elas: à Região Autónoma da Madeira e à ANMP – Associação Nacional dos Municípios Portugueses. Participámos nos “Encontros da Diáspora”, que se realizaram



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE PARQUES
EMPRESARIAIS

em Fátima, onde foi apresentada a associação, a sua missão e objetivos a mais de 700 participantes. De realçar os dois *webinars* organizados pela APPE a que assistiram mais de uma centena de Municípios e outras entidades.

Encerrámos o ano da melhor forma com a celebração de um protocolo de colaboração com a APFM - Associação Portuguesa de Facility Management, com o objetivo de fomentar sinergias no âmbito da capacitação dos nossos associados no que respeita à gestão eficiente das estruturas de acolhimento empresarial através de ações de formação e conferências.

Atualmente com um total de 506 seguidores no conjunto das redes sociais (Facebook, LinkedIn e Instagram), destaca-se o esforço da Direção na criação de conteúdos na comunicação das atividades realizadas, transmitindo a imagem de uma associação ativa e influente.

O nosso website, on-line desde fevereiro 2022, contou com mais de 900 visitas permitindo assim divulgar quem somos, os nossos objetivos e como se tornar associado.

As atividades realizadas durante o ano, resultaram na angariação de 1 (um) novo associado, na manifestação de interesse por parte de 3 (três) municípios em fazer parte da associação e na intenção de um parque empresarial não só fazer parte da associação, mas integrar os órgãos sociais.

Finalmente, uma nota de agradecimento a toda a equipa da Direção da APPE, que, não obstante a distância geográfica que nos separa, tem conseguido estabelecer um ritmo de trabalho produtivo e eficiente na preparação e na operacionalização das atividades.



II Apresentação da Associação e Objetivos Estratégicos

2022


APPE
Associação de Profissionais de
Educação

II. APRESENTAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A ASSOCIAÇÃO

A APPE – Associação Portuguesa de Parques Empresariais é uma associação sem fins lucrativos, de entidades públicas e privadas que gerem áreas de localização empresarial.

ATUAÇÃO



Figura Nº 1. Atuação da APPE

OBJETIVOS

A associação tem como objetivos:

- Dar visibilidade à oferta nacional de parques empresariais de forma equitativa utilizando a Plataforma Portugal Site Selection;
- Partilhar e divulgar boas práticas de gestão, de qualificação infraestrutural e ambiental e de promoção das áreas de localização empresarial, tendo presente a eficiência na gestão territorial e ambiental;
- Melhorar a oferta de áreas empresariais, identificando territórios com carência de espaços ou com necessidade de expansão de áreas;

- Reflexão e recomendação de políticas públicas para uma estratégia nacional de desenvolvimento destes espaços.

Estas visam em particular:

- O incentivo à localização das empresas em áreas previamente preparadas para acolher investimento empresarial de forma a obter ganhos de competitividade, agilizar processos de licenciamento e acelerar o início da atividade;
- A promoção de sinergias entre as empresas instaladas nas áreas empresariais beneficiando de ações e vetores de atuação comuns e do uso mais eficiente dos recursos disponíveis;
- A maior eficiência na gestão do investimento público.

STAKEHOLDERS

Associados

Gestores de Áreas de Localização Empresarial dos diversos tipos e com as variadas denominações, públicos e privados, com ênfase nos municípios;

ANMP

Associação Nacional de Municípios Portugueses;

AICEP Portugal Global

Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal;

DGT

Direção Geral do Território;

CCDR

Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional;

APA

Agência Portuguesa do Ambiente.



||| Atividades Realizadas

2022



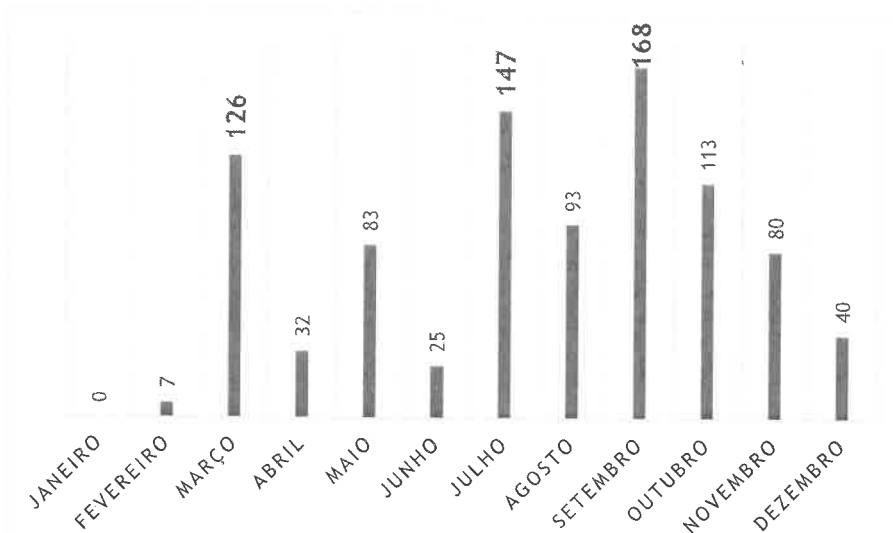
III. ATIVIDADES REALIZADAS

1. DESENVOLVIMENTO DE CANAIS DE COMUNICAÇÃO E MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO

Um dos elementos-chave, para o sucesso do trabalho da associação, é a existência de um site apelativo e *user-friendly* que promova a visibilidade das atividades da APPE, suscitando o interesse de potenciais associados em conhecerem a missão e objetivos da associação e dinamize o contacto com esta.

Fundamental no atual contexto de comunicação foi a presença da APPE nas principais redes sociais (Facebook, LinkedIn e Instagram) fortalecendo, assim, os canais de comunicação digital da associação.

O site da APPE, que foi oficialmente lançado no dia 10 de março e difundido através das redes sociais, recebeu 914 visitas, num período de cerca de 9,5 meses (Ver quadro Nº1)



Quadro Nº 1. Visitas mensais ao website da APPE



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE PARQUES
EMPRESARIAIS

Os meses com maior impacto de visitas ao site coincidem com os momentos das ações relevantes da APPE, nomeadamente o lançamento do site em **março**, a publicação do artigo sobre a APPE na *In Corporate Magazine* em **julho** e o *webinar* "Apresentação da APPE e o seu papel na Gestão, Qualificação e Promoção de Áreas Empresariais" aos municípios de Portugal em **setembro**.

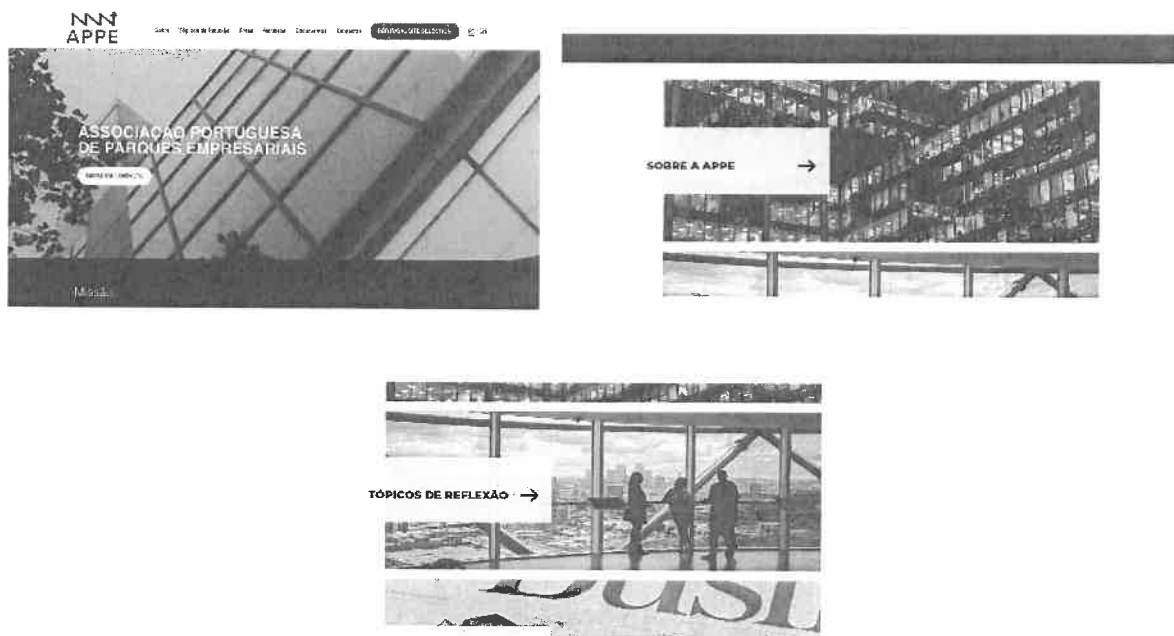



Figura N.º 2. Imagens do website da APPE

REDES SOCIAIS

Em relação à divulgação da atividade da associação nas redes sociais atingimos, no final de 2022, os seguintes resultados:

 **LinkedIn:** 340 seguidores

 **Facebook :** 65 seguidores

 **Instagram:** 101 seguidores



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE PARQUES
EMPRESARIAIS

LinkedIn

APPE - Associação Portuguesa de Parques Empresariais
24 de novembro de 2022

Qualificar e promover a instalação de empresas nos áreas capacitadas para o efeito, impulsionando o eficiente investimento público e privado.
Ajochem associação, que reúne gestores de áreas de localização empre... Ver mais



Facebook

APPE - Associação Portuguesa de Parques Empresariais
28 de novembro de 2022

O Webinar "Comunidades de Energia Renovável e Sustentabilidade nos Parques Empresariais" é já no dia 30 de novembro às 18hrs.
A participação é gratuita e mediante inscrição no link abaixo.
<https://zoom.us/j/41667337955?pwd=PWp0QWlnZlRlbnR4dDZkdz09> Ver mais



Instagram



Figura Nº 3. Exemplos de *post* nas diferentes redes sociais da APPE

ASSINATURA EMAIL

Foi desenvolvida uma assinatura de email, em conformidade com a identidade visual da APPE, que inclui um *banner* animado e informações de contacto da associação.



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE PARQUES
EMPRESARIAIS

Isabel Cardoso
Presidente da Direção



+351 917 573 824

Edifício ZILS, Monte Feio, 7520-064 Sines

www.appeportugal.pt

LinkedIn | Facebook | Instagram

Figura Nº 4. Assinatura email da APPE

2. APRESENTAÇÕES OFICIAIS DA APPE A ENTIDADES-CHAVE

APRESENTAÇÃO DA APPE NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

A 13 de março a APPE foi apresentada na Região Autónoma da Madeira, com a intervenção de S.Exa. o Secretário de Estado da Internacionalização, Bernardo Ivo Cruz, acompanhado pela Presidente da Direção da APPE, Isabel Caldeira Cardoso e do CEO da aicep Global Parques, Filipe Costa.

Esta apresentação teve lugar no Salão Nobre do Governo Regional da Madeira e contou, igualmente, com a presença de S. Exa. o Presidente do Governo Regional da Madeira, Miguel Albuquerque e S. Exa. o Secretário Regional da Economia, Rui Barreto, bem como de alguns dos associados da APPE, como a aicep Global Parques – Gestão de Áreas Empresariais e Serviços S.A. e , a MPE - Madeira Parques, Empresariais Sociedade Gestora, S.A.



Figura Nº 5. Apresentação da APPE na RAM 2022

3. IMPRENSA

Para além da presença da RTP Madeira no dia da apresentação da APPE na Região Autónoma da Madeira a associação também se destacou pelo destaque em revistas tais como: a Revista *Pontos de Vista*, a revista *Valor Magazine* e a *In Corporate Magazine*, onde a Presidente da Direção partilhou a missão da associação como um *player* valioso para a qualificação de áreas de localização empresarial, em todo o território nacional, na promoção da angariação de mais investimento.

- Entrevista à Presidente da APPE, na Revista Pontos de Vista em fevereiro sobre a aicep Global Parques e o seu papel na APPE;



Figura Nº 6. Entrevista Revista Pontos de Vista – edição de fevereiro

- Entrevista à na qualidade de Presidente da Direção da APPE, Isabel Caldeira Cardoso, em abril, sobre a Associação na Revista Pontos de Vista;

4. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

ENCONTROS DA DIÁSPORA 2022

Tivemos a oportunidade de apresentar a APPE num dos eventos mais importantes para o ecossistema empresarial português - Os Encontros da Diáspora - evento que tem como objetivo “fornecer informação sobre áreas-chave das políticas públicas do país a empresários portugueses no estrangeiro interessados em investir em Portugal”, em linha com o objetivo da associação de promover o investimento em todas as regiões de Portugal. Estes eventos são considerados como “catalisadores do estímulo ao empreendedorismo para a concretização de novas iniciativas empresariais em território nacional, consubstanciando-se numa poderosa força económica, social e cultural com uma contribuição determinante para aumentar a coesão nacional e a competitividade da economia portuguesa.”

Esta constituiu uma oportunidade de apresentar a APPE a mais de 700 participantes, de entre potenciais investidores e representantes de todas as regiões do país, expondo as valências da associação como entidade influente e essencial na promoção das áreas de localização empresarial do país através da plataforma Portugal Site Selection.

O Encontro decorreu de 15 a 17 de dezembro em Fátima, com a participação de várias personalidades do governo local e central, dos quais se salienta S. Exa. o Ministro dos Negócios Estrangeiros, S. Exa. a Ministra de Coesão Territorial, S. Exa. a Ministra da Agricultura e Alimentação e S. Exa. o Ministro da Economia e do Mar.



Figura Nº 9. Apresentação da APPE nos Encontros da Diáspora 2022

5. CONTRIBUTO EM CONSULTAS PÚBLICAS

PARTICIPAÇÃO EM SEDE DE DISCUSSÃO PÚBLICA DA SIMPLIFICAÇÃO DE LICENÇAS E PROCEDIMENTOS PARA EMPRESAS NA ÁREA AMBIENTAL

Salienta-se o contributo da APPE na discussão pública da simplificação de licenças e procedimentos para empresas na área ambiental, realizado no dia 14 de setembro de 2022, em linha com as principais preocupações da associação, na medida em que se espera conseguir em cada parque empresarial a simplificação dos processos de licenciamento da atividade no âmbito da descarbonização das indústrias, a criação de comunidades de energia renováveis, de partilha de ETARS e de ecopontos promovendo uma economia mais verde, circular e sustentável aplicado a **zonas industriais e de logística**.

O Decreto-Lei foi já aprovado aguardando-se pela sua promulgação e posterior publicação.

PARTICIPAÇÃO NO GRUPO DE TRABALHO EM MATÉRIA DE URBANISMO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Participámos na primeira reunião no passado dia 21 de dezembro.

6. REALIZAÇÃO DE WEBINARS

APRESENTAÇÃO DA APPE E CONHECER O SEU PAPEL NA GESTÃO, QUALIFICAÇÃO E PROMOÇÃO DE ÁREAS EMPRESARIAIS

No passado dia 20 de setembro foi realizado o primeiro webinar da APPE com o objetivo de apresentar a associação às mais de 300 autarquias do país, com a colaboração da ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses, tendo a sua Presidente, Luísa Salgueiro, dado início à sessão, que terminou com a intervenção de S. Exa. o Secretário de Estado de Internacionalização, Bernardo Ivo Cruz.



Figura Nº 10. Webinar: Apresentação da APPE, e conhecer o seu papel na gestão, qualificação e promoção de áreas empresariais - 2022

O Webinar contou com a presença de mais de uma centena de representantes de autarquias nacionais (116 participantes no total), demonstrativo do interesse dos municípios em fazer parte da associação.

AGENDA



15H00: ABERTURA
Luísa Salgueiro
Presidente da ANMP
Associação Nacional de Municípios
Portugueses

15H15: A APPE
Isabel Caldeira Cardoso
Presidente da Direção da APPE

15H30: PERGUNTAS & RESPOSTAS

15H40: ENCERRAMENTO
Bernardo Ivo Cruz
Secretário de Estado da Internacionalização

INSCREVA-SE AGORA

Figura Nº 11. Agenda do webinar: Apresentação da APPE, e conhecer o seu papel na gestão, qualificação e promoção de áreas empresariais - 2022

COMUNIDADES DE ENERGIA RENOVÁVEL E SUSTENTABILIDADE NOS PARQUES EMPRESARIAIS



Figura Nº 12. Webinar: Comunidades de Energia Renovável e Sustentabilidade nos Parques Empresariais - 2022

Em colaboração com a APFM – Associação Portuguesa de Facility Management e a ENA - Agência de Energia e Ambiente da Arrábida, foi realizado um webinar com foco nas energias renováveis e sustentabilidade nos Parques Empresariais no dia 30 de novembro, onde cada uma delas apresentou diferentes estratégias na área de sustentabilidade e partilharam a sua experiência. É nossa expectativa que o

evento possa ter impacto positivo na estratégia de sustentabilidade dos gestores de parques empresariais e representantes dos municípios que assistiram - mais de 50 participantes de diferentes setores, públicos e privados, assistiram ao webinar.

AGENDA



Comunidades de Energia Renovável e Sustentabilidade nos Parques Empresariais

WEBINAR 30/11/2022

15h00 Abertura

15h05 Sustentabilidade em Parques Empresariais

15h25 Comunidades de Energia Renováveis para a Sustentabilidade em Parques Empresariais

15h45 Perguntas & Respostas

Figura Nº 13. Agenda do Webinar: Comunidades de Energia Renovável e Sustentabilidade nos Parques Empresariais - 2022

7. ASSINATURA DE PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO

PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A APFM - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FACILITY MANAGEMENT

No dia 28 de outubro a APPE e a APFM assinaram um protocolo de colaboração para o desenvolvimento de iniciativas comuns de cooperação, promoção e divulgação das atividades e projetos levados a cabo pelas mesmas, potenciando sinergias.

A parceria com a APFM visa permitir o acesso e partilha das melhores práticas e disseminá-las pelos parques empresariais, tanto em termos dos modelos de gestão dos espaços, como da eficiência e transição energética e especialmente do bem-estar (*wellbeing*) dos seus utilizadores.



Figura Nº 14. A Direção da APPE, Isabel Caldeira Cardoso e Ana Paula Grijó com a Direção da APFM, Rogério Marchante e Maria José Campos



IV Situação Financeira

2022



IV. SITUAÇÃO FINANCEIRA

O ano de 2022 terminou para a APPE com um Saldo Positivo de 2143,93 EUR, tendo em conta que algumas das ações programadas para o ano 2022 passarão para 2023.

Em **ANEXO** encontra o balancete emitido pelo TOC.

Assim, apresentamos o orçamento para 2023, onde estão contempladas entradas de novos associados (6 novos associados) e as atividades a desenvolver, tal como o Congresso, tendo recebido um parecer positivo por parte do TOC da associação, e sido aprovado pela assembleia geral da APPE no dia 14 de dezembro de 2022.

RECEITAS E DESPESAS ESTIMADAS 2022	Despesas 2023	Receitas 2023
de 2022		3156,88
Serviços ROC	1 845,00	
Serviços TOC	1 476,00	
Renovação de alojamento em servidor com ligação segura HTTPS e certificado SSL	195	
Atualização Software PHP Wordpress - Site APPE	295,2	
Domínios APPE	78	
3 Contas de email de 2 GB de espaço	24,45	
Possível Estagiário IEFP	2 500,00	
Outras despesas (plataforma digitais p/evento, etc)	2 000,00	
Despesas com o Congresso	8 000,00	
Jóias *		1500
Quotas **		13000
Total	16 413,65	17656,88
Saldo		1 243,23

Quadro N.º 2. Orçamento PAO APPE 2023



V Perspetivas para 2023



2022

APPE
Associação Portuguesa de
Economistas

A APPE construiu uma Visão Estratégica tendo em conta as ações já realizadas e o foco da associação em 2023.

Deste posicionamento destacam-se 3 (três) pilares abaixo identificados:



DESENVOLVIMENTO DO SETOR

- Divulgação de boas práticas entre os associados;
- Reflexão e propostas de políticas públicas que promovam a localização de investimento em áreas capacitadas para tal - Parques Empresariais, Zonas Industriais, Parques Tecnológicos, etc;
- Parcerias estratégicas com stakeholders;
- Outras associações complementares, entidades relevantes nos processos de localização;
- Divulgação;
- Comunicação e promoção de links à página.

POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO

- Promover a localização de investimento em áreas capacitadas = Parques Empresariais;
- Eficiência do investimento público - promoção de sinergias e utilização de infraestruturas comuns;
- Visibilidade nacional.

BENEFÍCIOS EM SER ASSOCIADO

- Networking;
- Conhecimento;
- Reconhecimento;
- Promoção.

Figura Nº 15. Visão Estratégica da APPE

Apresentamos na figura anterior o posicionamento e atividade estratégica da associação para o desenvolvimento e promoção de áreas de localização.

Dos benefícios dos associados, salientamos 3 (três):

- *Networking,*
- Partilha de conhecimento entre associados
- Reconhecimento face ao ecossistema empresarial.

Este último, com a criação de um selo distintivo que os identifica como associados da APPE e que poderão associar ao seu material de divulgação e comunicação.



Figura Nº 16. Selo Membro APPE

É realista o objetivo de alargar o número de associados APPE com 6 (seis) novas entidades no próximo ano, tendo em conta as manifestações de interesse já veiculadas por algumas entidades em 2022 e cuja adesão se perspetiva em 2023.

Este é o caso de alguns municípios, cujo processo de adesão implica etapas de aprovação formal em reuniões de Câmara e submissão ao Tribunal de Contas previamente a uma integração formal na associação. Nesta fase encontram-se, por exemplo, o Município de Macedo de Cavaleiros e o Município de Fafe.

O Município de Sines, por outro lado, manifestou interesse em aderir à APPE, pelo que levará a respetiva proposta de adesão à próxima reunião de Câmara.

No âmbito do protocolo assinado com a APFM, planeamos uma série de atividades em conjunto de forma a promover a associação e, partilhar as boas práticas entre os associados da APPE.

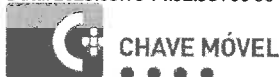


ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE PARQUES
EMPRESARIAIS

Lisboa, 21 de Março de 2023

DIREÇÃO

Presidente da Direção
Assinado por: **Isabel Luisa Caldeira Gonçalves**
Ferreira Cardoso Manso Preto
Num. de Identificação: 09498893
Data: 2023.03.16 14:52:58+00'00'



Isabel Caldeira Cardoso
aicep Global Parques - Gestão de Áreas Empresariais e Serviços S.A.

Secretário da Direção

ANA PAULA
TEIXEIRA GRIJÓ
CORREIA PIRES

Assinado de forma digital por ANA PAULA TEIXEIRA GRIJÓ CORREIA PIRES
Dado em 16/03/2023 às 14:47:29 Z
Qualificação do signatário: ANA PAULA TEIXEIRA GRIJÓ CORREIA PIRES
Qualificação do signatário: ANA PAULA TEIXEIRA GRIJÓ CORREIA PIRES
Qualificação do signatário: ANA PAULA TEIXEIRA GRIJÓ CORREIA PIRES
Qualificação do signatário: ANA PAULA TEIXEIRA GRIJÓ CORREIA PIRES
Qualificação do signatário: ANA PAULA TEIXEIRA GRIJÓ CORREIA PIRES

Ana Paula Grijó
Tecparques - Associação Portuguesa de Parques de Ciência e Tecnologia

Tesoureiro

Joana Rodrigues de Almeida Assinado de forma digital por
Joana Rodrigues de Almeida
Dados: 2023.03.16 14:47:29 Z

Joana Rodrigues de Almeida



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE PARQUES
EMPRESARIAIS

ANEXOS

Demonstração de Resultados



VI Demonstrações Financeiras

2022



APPE - Associação Portuguesa de Parques Empresariais

Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2022

(Valores expressos em euros)

Descrição	Notas	31.12.2022	31.12.2021
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		7250	1 000
Pagamentos a fornecedores		-2522	(713)
Pagamentos ao pessoal			-
Caixa gerada pelas operações		4 728	287
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			-
Outros recebimentos/pagamentos			-
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		4 728	287
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			-
Activos intangíveis		-2580	-
Investimentos financeiros			-
Outros activos			-
		(2 580)	-
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			-
Activos intangíveis			-
Investimentos financeiros			-
Outros activos			-
Subsídios ao investimento			-
Juros e rendimentos similares			-
Dividendos			-
		-	-
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		(2 580)	-
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			-
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio			-
Cobertura de prejuízos			-
Doações			-
Outras operações de financiamento			-
		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			-
Juros e gastos similares			-
Dividendos			-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			-
Outras operações e gastos		-754	463
		(754)	463
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		(754)	463
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		1 394	750
Efeito das diferenças de câmbio			-
Caixa e seus equivalentes no início do período		750	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 144	750

Lisboa, 21 de Março de 2023

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Assinado por: **Lino Ricardo Silva de Abreu**

Num. de Identificação: 06678908

Data: 2023.02.23 16:56:45 +0000

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados.**

Atributos certificados: **Membro da OCC nº 3584.**

A ADMINISTRAÇÃO

Assinado por: **Isabel Luísa Caldeira Gonçalves**

Ferreira Cardoso Manso Preto

Num. de Identificação: 09498893

Data: 2023.03.08 11:26:57+00'00'



APPE - Associação Portuguesa de Parques Empresariais

Demonstração das Alterações de Fundos Patrimoniais - Exercício 2021

(Valores expressos em euros)

	Fundos Patrimoniais							Total dos fundos patrimoniais
	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício		
Posição no Início do Período 2021	1	Notas	-	-	-	-	-	-
Alterações no período								
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais capital próprio			-	-	-	-	-	-
	2		-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	3		-	-	-	-	787	787
Resultado Integral	4 = 2 + 3		-	-	-	-	787	787
Operações com detentores dos Fundos Patrimoniais								
Entradas para cobertura de perdas			-	-	-	-	-	-
Outras operações			-	-	-	-	-	-
	5		-	-	-	-	-	-
Posição no Fim do Período 2021	6 = 1 + 2 + 3 + 5		-	-	-	-	787	787

Lisboa, 21 de Março de 2023

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

Assinado por: **Lino Ricardo Silva de Abreu**
 Num. de identificação: 06678908
 Data: 2023.02.23 16:25:31 +0000
 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados.**
 Atributos certificados: **Membro da OCC nº 3584.**



CHAVE MÓVEL

Assinado por: **Isabel Luísa Caldeira Gonçalves**
Ferreira Cardoso Manso Preto
 Num. de identificação: 09498893
 Data: 2023.03.08 11:23:15+00'00'

ANA PAULA
 TEIXEIRA GRIJÓ
 CORREIA PIRES

Atestado de forma digital por ANA PAULA
 TEIXEIRA GRIJÓ CORREIA PIRES
 DN: c=PT, o=Centro de Certificação, ou=Administração
 para Teófilo Grijó Correia Pires, ou=ANA PAULA
 TEIXEIRA GRIJÓ CORREIA PIRES
 Data: 2023.03.08 16:00:41 Z

Assinado de forma digital por
 Joana Rodrigues de Almeida
 Dados: 2023.03.08 10:54:34 Z

Joana Rodrigues
 de Almeida

APPE - Associação Portuguesa de Parques Empresariais

Demonstração das Alterações de Fundos Patrimoniais - Exercício 2022

(Valores expressos em euros)

	Fundos Patrimoniais						Total dos fundos patrimoniais
	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	
Posição no Início do Período 2022							787
Alterações no período							
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais capital próprio	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período							2 297
Resultado Integral							2 297
Operações com detentores dos Fundos Patrimoniais							
Entradas para cobertura de perdas	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-
Posição no Fim do Período 2022							3 084
							3 084

Lisboa, 21 de Março de 2023

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

Assinado por: **Lino Ricardo Silva de Abreu**
 Num. de identificação: 06678908
 Data: 2023.02.23 16:26:43 +0000
 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados.**
 Atributos certificados: **Membro da OCC n° 3584.**



CHAVE MÓVEL

Assinado por: **Isabel Luisa Caldeira Gonçalves**
Ferreira Cardoso Manso Preto
 Num. de identificação: 09498893
 Data: 2023.03.08 11:24:10+00'00'

ANA PAULA
TEIXEIRA GRIJO
CORREIA PIRES

Assinado de forma digital por ANA PAULA TEIXEIRA GRIJO CORREIA PIRES. Certificado em Portugal. Qualificado em Portugal. Assinado por ANA PAULA TEIXEIRA GRIJO CORREIA PIRES. Em 08/03/2023 11:24:10+00'00'. Número: 2023.03.08 16:03:29 Z

Assinado de forma digital por Joana Rodrigues de Almeida. Em 08/03/2023 08:10:52:18 Z



VII Anexo ao Balanço e Demonstrações de Resultados

2022


APPE

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIO 2022

(VALORES EXPRESSOS EM EUROS)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A **Associação Portuguesa de Parques Empresariais**, foi constituída a 06-08-2021, que tem a sua sede social no Ed. ZILS MONTE FEIO – 7520-064 SINES, com o número de identificação fiscal e matrícula sob o nº 516480618 registada no Cartório Notarial da Amadora, sob a forma de uma Associação sem fins lucrativos e constituída por tempo indeterminado, a sua ação rege-se pelos estatutos, pelos regulamentos internos que venham a ser elaborados e, nos casos omissos, pela lei geral. Associação iniciou a sua atividade em 28.12.2021

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Bases de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade de operações, a partir dos registos contabilísticos da Empresa e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho (Sistema de Normalização Contabilística);
- Portaria n.º 986/2009, de 7 de Setembro (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- Aviso n.º 15652/2009, de 7 de Setembro (Estrutura Conceptual);
- Aviso n.º 15655/2009, de 7 de Setembro (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);
- Portaria n.º 1011/2009, de 9 de Setembro (Código de Contas).

As notas que se seguem, incluindo esta, estão apresentadas em Euros e respeitam a numeração estabelecida no Sistema de Normalização Contabilística (SNC) para as notas nº 1 ao nº 4. Na desagregação destas notas, os pontos cuja numeração é omissa não se aplicam à Empresa ou respeitam a fatores e situações não materialmente relevantes para a compreensão das suas demonstrações financeiras ou a factos não ocorridos durante os exercícios de 2014 e de 2013. A partir da nota nº 5, inclusive, utiliza-se a numeração sequencial para a divulgação de todos os assuntos exigidos pelas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) que sejam aplicáveis à Empresa e materialmente relevantes para os exercícios a que respeitam as presentes demonstrações financeiras.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009, encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual corresponde ao custo de aquisição, ou ao custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até aquela data, deduzido das depreciações acumuladas e de perdas por imparidade.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e de perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis à exceção da classe de "Edifícios e outras construções" são registados ao seu custo de aquisição líquido das respetivas depreciações acumuladas e de perdas de imparidade.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta, numa base anual por duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas (em anos):

- Equipamento Básico	2 a 15
- Equipamento de Transporte	2 a 8
- Equipamento Administrativo	2 a 10
- Outros Ativos Fixos Tangíveis	2 a 15

A classe de "Edifícios e outras construções" encontra-se registada pelo valor revalorizado, determinado com base em avaliações efetuadas por peritos independentes.

Os aumentos ao valor de aquisição em resultado de revalorizações são creditados na rubrica de "Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis" nos capitais próprios da Empresa. As reduções que possam ser compensadas por anteriores revalorizações do mesmo ativo são movimentadas contra os respetivos excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis. As restantes reduções são reconhecidas na demonstração dos resultados como perdas por imparidade.

Quando ativos revalorizados são alienados, o montante que se encontra reconhecido em "Excedentes de revalorização" é transferido para a rubrica de "Resultados Transitados". Adicionalmente, o montante de realização anual do excedente associado aos bens reintegráveis, são também transferidos para a rubrica de "Resultados Transitados".

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil daqueles ativos fixos são registados como gastos do exercício em que ocorrem. Os gastos com grandes reparações e remodelações são incluídos no valor contabilístico do ativo sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.

b) Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica de "Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)", de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Empresa tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

As perdas por imparidade reconhecidas correspondem à diferença entre o montante escriturado do saldo a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial que, nos casos em que se perspetive um recebimento num prazo inferior a um ano, é considerada nula.

c) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no Passivo pelo seu valor nominal, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos. Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de acréscimo. A parcela do juro efetivo relativa a comissões com a emissão de financiamentos é adicionada ao valor contabilístico dos mesmos, caso estes não sejam liquidados durante o período.

Sempre que existe direito de cumprimento obrigatório de compensar ativos e passivos e a Gerência pretenda liquidar, numa base líquida, ou realizar um ativo e liquidar simultaneamente o passivo, os mesmos são compensados, e apresentados no balanço pelo seu montante líquido.

d) Fornecedores e dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas pelo seu valor nominal.

Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

Ao nível da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" compreende também os descobertos bancários, incluídos na rubrica do Passivo Corrente "Financiamentos obtidos".

e) Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são registados nas demonstrações financeiras da Empresa no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas no balanço nas rubricas de "Outras contas a receber e a pagar" e de "Diferimentos"

i) Rédito

Os réditos provenientes de prestações de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados do exercício com referência à fase de acabamento da prestação do serviço à data do balanço.

1. Outras políticas contabilísticas relevantes

a) Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, através do método direto. A Empresa classifica na rubrica de "Caixa e seus equivalentes" os investimentos com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante, incluindo os valores cativos de depósitos a prazo.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional da Empresa. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em empresas participadas e recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e da venda de ativos fixos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos, contratos de locação financeira e pagamento de dividendos.

2. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

a) Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são refletidos nas demonstrações financeiras da Empresa àquela data. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando relevantes, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras

3. Principais fontes de incerteza das estimativas

a) Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas, a Gerência da Empresa utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 inclui:

Testes de imparidade realizados aos ativos intangíveis;

Registo de perdas de imparidade;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações significativas a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva, conforme disposto na NCRF 4.

4. FLUXOS DE CAIXA

A Discriminação de caixa e equivalentes de caixa, em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 apresenta o seguinte saldo:

	2022	2021
Depósitos bancários	2 143,93	750,00
Caixa		0,00
	2 143,93	750,00

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS

Tal como mencionado na nota 2.1., às políticas Contabilísticas e os critérios de mensuração adotados na preparação das demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2022.

Não foram efetuadas alterações significativas nas estimativas Contabilísticas incluídas nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2022.

6. ERROS MATERIAIS IDENTIFICADOS

Neste exercício não foram identificados erros materiais que afetam as demonstrações financeiras de períodos anteriores.

7. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

	Ativo Bruto					
	Saldo a 01/01/2021	Alienação e abates	Saldo a 31/12/2021	Aumentos e Reavaliações	Alienação e abates	Saldo a 31/12/2022
Programas						
Computador Web	0,00		0,00	2 580,00		2 580,00
Depreciações acumuladas						
	Saldo a 01/01/2021	Alienação e abates	Saldo a 31/12/2021	Aumentos e Reavaliações	Alienação e abates	Saldo a 31/12/2022
Programas						
Computador Web			0,00	766,76		766,76
Valor líquido	0,00		0,00			1 813,24

8. RÉDITO

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a rubrica de "Rédito", tinha o seguinte valor:

	2022	2021
- Prestação de Serviços – Quotas	7 250,00€	1.500€

9. CLIENTES

Em 31.12.2022 e 2021 o saldo na conta corrente de cliente era a seguinte:

	2022	2021
- Clientes	0,00€	500,00€

10 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2022, o saldo era nulo.

A Associação não regista nas contas "Estado e Outros Entes Públicos" qualquer dívida em situação de mora.

11 – OUTROS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os saldos das rubricas de "Outros contas a pagar" apresenta o seguinte detalhe:

	2022	2021
- Outras dividas correntes	750,00	463,32€

12 – Fundos Patrimoniais

a) Realizado

Será obtido por via dos resultados líquidos dos exercícios, que serão transitados para os Fundos Patrimoniais.

b) Resultados Transitados

Em 2021 o resultado líquido positivo no valor de 786,68€, foi transferido para a conta de Resultados Transitados.

13 – FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de "Fornecedores", apresentava o seguinte saldo:

	2022	2021
- Kreston	123,00€	0,00€

14 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de "Prestação de Serviços", apresenta o seguinte detalhe:

	2022	2021
- Trabalhos especializados	780,07	248,23
- Livros e doc. Técnica	0,00	177,50
- Honorários	2 027,50	0,00
- Outros Serviços	624,00	287,59
Total	3 431,57	713,32

15 – OUTROS GASTOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de "Outros gastos", apresenta o seguinte detalhe:

	2022	2021
Outros gastos		
Impostos indiretos	593,40	0,00
Multas e penalidades	150,00	0,00
Outros taxas	10,78	
Total	754,18	0,00

16 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

A Administração não tem conhecimento de quaisquer acontecimentos em 2023 que possam ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras da empresa, do período findo em 31 de Dezembro de 2022.

17 – DATA PARA AUTORIZAÇÃO E EMISSÃO

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2022 foram aprovadas pela Administração e autorizadas para emissão em 21 de Março 2023.

O Contabilista Certificado

Assinado por: **Lino Ricardo Silva de Abreu**
Num. de Identificação: 06678908
Data: 2023.02.23 16:28:00 +0000
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados.**
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 3584.**



CHAVE MÓVEL



A Administração

Assinado por: **Isabel Luísa Caldeira Gonçalves
Ferreira Cardoso Manso Preto**
Num. de Identificação: 09498893
Data: 2023.03.08 11:28:08+00'00'

ANA PAULA
TEIXEIRA GRIJÓ
CORREIA PIRES

Assinado de forma digital por ANA PAULA
TEIXEIRA GRIJÓ CORREIA PIRES
DN: c=PT, o=Cartão de Cidadão,
ou=Academia Certificada do Cidadão,
ou=Cidadão Português, sn=TEIXEIRA GRIJÓ
CORREIA PIRES, givenName=ANA PAULA,
serialNumber=8502141180, cn=ANA PAULA
TEIXEIRA GRIJÓ CORREIA PIRES
Dados: 2023.03.09 16:09:24 Z

Joana Rodrigues
de Almeida

Assinado de forma digital por
Joana Rodrigues de Almeida
Dados: 2023.03.08 10:58:10 Z

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Accionistas,

Nos termos da lei e dos estatutos, cumpre-nos submeter à apreciação de V. Exas. o nosso relatório e parecer sobre o relatório e contas da sociedade APPE - Associação Portuguesa de Parques Empresariais, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

No desempenho das nossas funções acompanhámos com regularidade a actividade e a gestão da Associação, com base na análise da informação contabilística e através de esclarecimentos solicitados à Administração e aos serviços, de quem obtivemos a melhor colaboração. Realizamos as acções de verificação e comprovação que consideramos necessárias para o cumprimento das nossas obrigações de fiscalização.

Analizamos o relatório de gestão apresentado pela Administração o qual obedece às disposições legais aplicáveis e refere os aspectos mais relevantes que caracterizaram a evolução da Associação.

Procedemos, também, à revisão legal das contas do exercício e emitimos a respectiva Certificação Legal das Contas cujo conteúdo e conclusões se dão como reproduzidas neste relatório.

Nestas condições é nosso parecer:

- a) Que se aprove o Relatório e Contas apresentado pela Administração;
- b) Que se aprove a Proposta de Aplicação de Resultados.

Lisboa, 22 de março de 2023



KRESTON & ASSOCIADOS - SROC, LDA.
Representada por João José Lopes da Silva

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de APPE - Associação Portuguesa de Parques Empresariais (a Associação) que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 3.957 euros e um total dos fundos patrimoniais de 3.084 euros, incluindo um resultado líquido de 2.297 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de APPE - Associação Portuguesa de Parques Empresariais em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Associação nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Associação de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Associação de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que a auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Associação;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas

atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Associação descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 22 março de 2023



KRESTON & ASSOCIADOS - SROC, LDA.
Representada por João José Lopes da Silva